

FALA, POVÃO!

Nas ruas, o caso Márcia desperta dúvidas, cria polêmica e torna-se importante acontecimento político nesta campanha brasiliense



Edvaldo Costa Bezerra, 50 anos, funcionário público: "Eu acho que a Márcia deve ser candidata pois ela é praticamente filha de Brasília. Em minha opinião ela teve que ir embora porque o seu pai foi banido. Ela não tem culpa e merece toda a nossa confiança, assim como o seu pai mereceu".



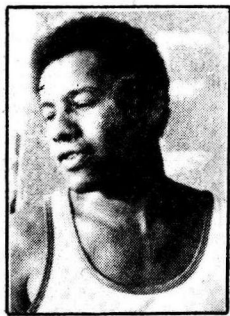
Alzira Guedes Barros, 28 anos, agente administrativo: "Eu, pessoalmente, acho que a Márcia Kubitschek não deve ser candidata. É um absurdo ela morar tanto tempo fora de Brasília e voltar só para ser eleita. Isto não pode acontecer".



Luiz Antônio Silva Arruda, 28 anos, economista: "Não, de forma alguma Márcia pode ser candidata nesta eleição, já que morou tanto tempo fora de Brasília. Ela não merece concorrer com pessoas que tanto lutaram pela cidade só porque é filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek".



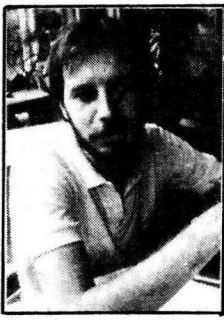
Rosa Maria Nazareno, 38 anos, funcionária pública: "Na minha opinião, ela não pode ser candidata, mesmo porque ela é arrogante e exibida. Não é só porque o seu pai foi presidente da República que ela pode, depois de tantos anos fora do país, querer ter direito a participar politicamente".



Paulo Avelino, 23 anos, sapateiro: "Eu acredito que a Márcia vai ganhar. Ela é uma pessoa forte e que possui as raízes do pai. Eleita vai fazer tudo para honrar o nome da família. Não vão conseguir impedi-la de realizar isto".



Alainês Floravante Godoy, 63 anos, aposentada: "Eu, particularmente, não gosto do PMDB. Acredito, contudo, que a Márcia Kubitschek é a melhor candidata do partido. Ela, por ser filha do grande homem que foi Juscelino Kubitschek, pode fazer algo pelo País e por todos os trabalhadores. Olhando para ela podemos ver força e simpatia".



Ercimar Ribeiro da Silva, 28 anos, comerciante: "Acho que qualquer pessoa pode candidatar-se a representar sua categoria, classe ou coisa parecida. Pelo que tenho acompanhado nos jornais, acredito na regularidade do seu título eleitoral. Mas eu só votaria nela pelo nome que tem, e não pelo que realmente é".



Carmen Lúcia de Almeida, 27 anos, professora: "Sou a favor de que ela consiga concorrer livremente à Câmara dos Deputados. Não tenho nada contra ela, muito pelo contrário. Não a conheço, assim sendo não posso acusá-la. Afinal, não estamos vivendo em uma democracia?".



Ades José de Oliveira, 25 anos, estudante: "A Márcia deve ser candidata. Ela pode, com a obra de seu pai. Acredito que muitas pessoas que trabalharam com Juscelino na construção de Brasília vão votar nela. Se Deus quiser, ela vai conseguir".



Magda Aparecida Santana, 20 anos, estudante: "A Márcia Kubitschek é uma boa candidata, ela é um 'barato'. Ela deve representar as mulheres na Câmara dos Deputados com toda a segurança e lealdade. Acredito também que irá lutar pelos trabalhadores como o seu pai fez".